

## O DISCURSO PEDAGÓGICO: O CORPO E A DISCIPLINA EM DESENHOS ANIMADOS<sup>1</sup>

Lyzânias Gomes Pereira\*  
euamopetra2@hotmail.com  
(Uesb)

Nilton Milanez\*\*  
niltonmilanez@hotmail.com  
(Uesb)

### RESUMO

Objetivamos neste estudo analisar e discutir questões relacionadas à situação do corpo e à disciplina no discurso pedagógico presentes nos desenhos animados de acordo com os pressupostos teóricos da análise do discurso de linha francesa. Para tal, utilizamos como *corpus* para análise trechos de dois episódios de desenhos animados, o primeiro de “Os Simpsons”, e o segundo de “Doug Funny”.

**PALAVRAS-CHAVE:** Corpo.Disciplina.Discurso pedagógico.Escola.

### INTRODUÇÃO

A situação do corpo e sua postura dentro do discurso é algo relevante no estudo do discurso pedagógico, visto que este está cercado de fatores correspondentes à ordem e à disciplinaridade.

No entanto, os aparelhos ideológicos presentes na sociedade necessitam de uma certa ordem e uma disciplina para estarem em funcionamento e o mesmo acontece com o ambiente escolar.

Se considerarmos que a escola é um aparelho ideológico que exerce em certo poder sobre a sociedade e que o professor é o detentor do poder dentro

corpo disciplinado é um corpo dócil e o possuidor do poder sempre vai manipulá-lo.

Questões acerca do corpo e da disciplina estão presentes no discurso pedagógico, na medida em que esta procede a distribuição dos indivíduos no espaço. Assim, nos colégios a disciplina funciona como uma forma de dominação e o professor de uma forma ou de outra pode trabalhar o aluno, com métodos que permitem o controle do corpo.

Portanto, pretendemos analisar com este estudo algumas questões relacionadas ao corpo, à ordem e à disciplina presentes no discurso pedagógico, considerando alguns pressupostos teóricos da análise do discurso de linha francesa.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para este estudo foram selecionados dois *corpus* para análise, os quais são trechos de desenhos animados nos quais aparecem os sujeitos em situações escolares. O primeiro objeto de análise é um trecho do desenho americano “Os Simpsons”, extraído do primeiro episódio da segunda temporada intitulado “A prova final de Bart” (1990). O segundo objeto é um trecho do desenho americano “Doug Funny”, extraído do sétimo episódio da terceira temporada (1993), cujo título é “A nova professora do Doug”.

Para a análise dos dados foram levados em consideração questões relacionadas à análise do discurso e os princípios teóricos propostos por Michel Foucault (1987) tais como a disciplina, a punição, e a questão do vigiar.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir das reflexões teóricas que embasam esta pesquisa e das

objeto alvo de poder, e o professor é o detentor desse poder. No *corpus* analisado vemos que sua postura e seu discurso comprovam o exercício de um controle do professor sobre o aluno, por meio do seu olhar, da avaliação e até mesmo da punição, visto que o aluno é intimidado pelo olhar e pelo discurso do professor acerca da prova final, além de ser punido por não ter lido um livro. De acordo com Revel (2005), para Foucault, toda penalidade do século XIX transforma-se em controle. Esses instrumentos de controle comprovam o domínio do educador sobre o corpo do aluno, fazendo com que a disciplina seja alcançada.

No segundo desenho, “A nova professora do Doug”, também é possível visualizar elementos constituintes do discurso pedagógico e suas características. Nota-se a escola como um ambiente fechado em si, além da presença de elementos que comprovam o domínio do professor sobre o aluno, como seu olhar, sua posição em sala de aula e sua postura dominadora ao se referir diretamente ao aluno. Além disso, atos que demonstram dominação e autoridade do professor marcam presença tais como anotações de nomes dos alunos na caderneta. O referido objeto se mostra como um meio de poder, controle e manutenção da ordem e da disciplina, visto que os alunos se sentem intimidados quando tem seu nome na caderneta.

A posição do sujeito durante a produção do enunciado também é uma marca do controle possuído pelo educador. Ao se dirigir ao aluno, formas de se trabalhar a disciplina se fazem presentes como a maneira de olhar a qual demonstra domínio e superioridade por parte do educador, além da presença de auto-falantes na sala de aula, o que remete ao discurso militar comentado por Foucault (1987) e a disciplinaridade. Dessa forma, a partir da reflexão acerca do *corpus*, foram encontrados alguns exemplos de como a questão da ordem e da disciplina é tratada dentro do discurso pedagógico.

aluno é um corpo dócil, passível de ser controlado e manipulado por meio de instrumentos de poder e de controle, possuídos pelo professor. Dessa forma a disciplina fabrica corpos submissos e manipuláveis.

## REFERÊNCIAS

- FERNANDES, A.C. **Análise do Discurso: Reflexões Introdutórias**. São Carlos: Editora Clara Luz. 2 ed. 2008.
- FOUCAULT, M. Os corpos dóceis. In: **Vigiar e Punir: nascimento da prisão**. Petrópolis. Editora Vozes, 1987. p.117-137.
- GROENING, M; SILVERMAN, D. **A prova final de Bart**. Disponível em: <[http://www.4shared.com/file/70398862/a348244e/01\\_-\\_A\\_prova\\_Final.html](http://www.4shared.com/file/70398862/a348244e/01_-_A_prova_Final.html)>. Acesso em: 01 de Agosto, 2009.
- JINKINS, J. **A nova professora do Doug**. Disponível em: <<http://www.megaupload.com/>>. Acesso em: 03 de Agosto de 2009.
- REVEL, J. **Michel Foucault: conceitos essenciais**. São Carlos: Editora Clara Luz, 2005.